CAP Mag junior

O PRIMEIRO JORNAL DOS KIDS LUSODESCENDENTES

N°06

Janvier 2022



Magui Holmes e Sherlock Capi em missão secreta!

Os 7 gestos barreira DOS SUPER HERÓIS



Lavar muitas vezes as mãos





Deves tossir ou espirrar para o cotovelo





Evita tocar nos olhos, no nariz e na boca





Um super herói conhece todos os gestos barreira para proteger os outros e a si próprio!

hoptoys.fr

Índice

4 **Ciência** Como o ADN demascara un criminoso?

6 **Ecologista** A obsolescência programada

7 **Prevenção** Grandes instituições judiciária

8 **Conto** A ceia de Natal da Maria Joaninha

10 **Arte** Rumo ao Egypto

13 **Detetive** Uma investigação

18 **Cidadania** A Comunida de Países de Lingua Portuguesa

22 **Profissão** O Polícia

20 **BD** Capi e Magui infiltrados

24 **História** Regicídio, o último Rei

E também

05 **Experiência:** Impressões digitais

12 **Receita:** Sonhos de Natal

17 **Língua Portuguesa**

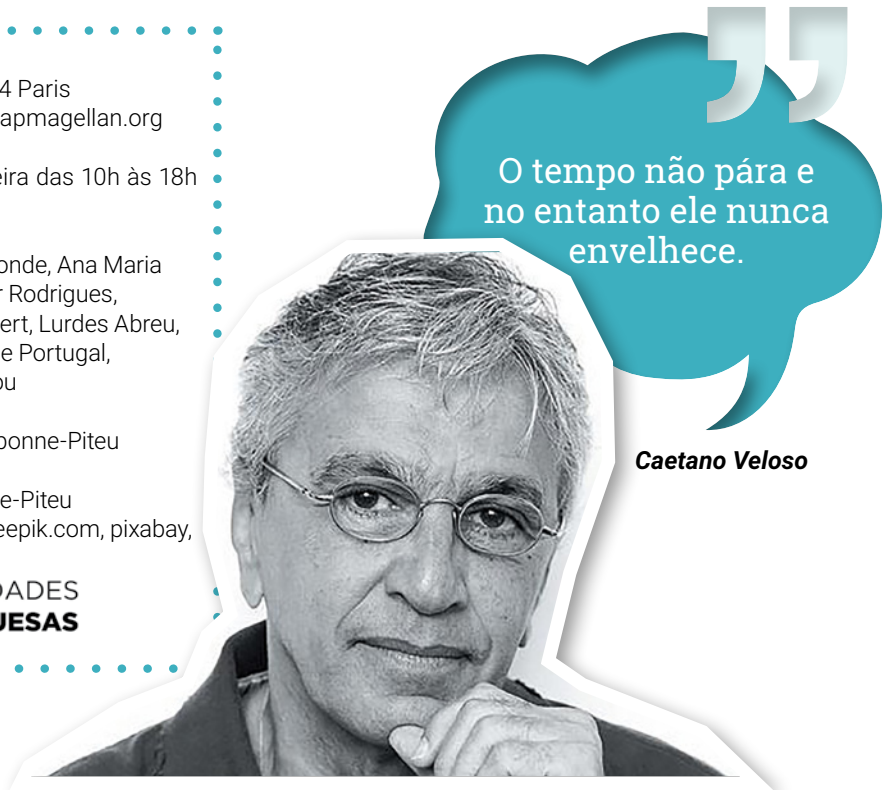
23 **Questão:** Por que razão cai neve?

26 **Jogos**

CAP MAGELLAN
7, Avenida da Porta de Vanves, 2º andar, 75014 Paris
tel: +33 (0)1 79 35 11 00 - **e-mail:** capmag@capmagellan.org
site: www.capmagellan.com
Permanência telefónica: Segunda a sexta-feira das 10h às 18h

CAPMag Junior - Jornal associativo
Redação: Adeline Morais Afonso, Alexandra Conde, Ana Maria Torres, Diane Ansault, Eva Nizon Araújo, Hélder Rodrigues, Jenny Carneiro, Joana Carneiro, Karollyne Hubert, Lurdes Abreu, Nathalie Tomaz, Sophie Abreu, Des Ailes pour le Portugal, Centro Artístico A CASO AO LADO, Science4You
Direção Artística, Layout: Diane Ansault
Assistente de Designer Gráfico : Manon Carbonne-Piteu
Revisto por: Cap Magellan, Cristiana Esteves
Ilustrações: © Diane Ansault, Manon Carbonne-Piteu
Ícones de créditos, texturas: flaticon.com, freepik.com, pixabay, pexels

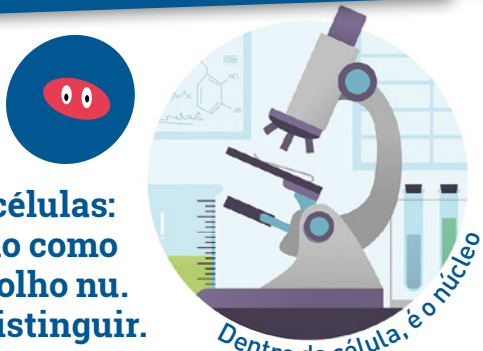
Com o apoio de: COMUNIDADES PORTUGUESAS



Caetano Veloso

Ciência

Como o ADN demascara um criminoso?



O teu corpo é constituído por muitas células: trinta mil biliões. Sabes o que são "células"? São como bolas muito pequeninas, impossíveis de ver a olho nu. Precisas de um microscópio para as poderes distinguir. Dentro delas, há um núcleo, onde se encontra o ADN.

O QUE É O ADN?

ADN é uma abreviatura de uma palavra muito difícil de dizer! Ora vê se consegues: **Ácido Desoxirribonucleico**. Ufa... Mas o que é afinal? É um código gigante formado pelas letras A, C, T e G, que se repetem várias vezes em ordens diferentes.

Se utilizares um microscópio para o ver, irás aperceber-te que ele forma uma dupla hélice: é como uma escada, onde os degraus são as ligações entre as letras A e T e as letras C e G. É como um puzzle, porque a letra A só se encaixa com a letra T, e a letra C só se junta à letra G.



MAS PARA QUE SERVE AFINAL?

Cada sequência de letras, chamada gene, diz como será uma caraterística do teu corpo. Por exemplo, uma sequência diz que tens cabelo castanho, outra diz que tens olhos verdes, outra diz a cor da tua pele, e por aí em diante. Existem à volta de vinte mil genes em cada ser humano. É como um livro onde está escrito como tu és e como o teu corpo funciona. O conjunto de letras que forma o teu ADN é uma mistura do ADN do teu pai e do da tua mãe. Não existem dois seres vivos com o mesmo ADN, nem mesmo irmãos gémeos.

QUEM FEZ ESTA DESCOBERTA TÃO IMPORTANTE?

Em 1869, no tempo da avó da avó da tua avó, um cientista chamado **Friedrich Miescher**, enquanto estudava as células, encontrou algo no núcleo que nunca ninguém tinha descoberto. Era o material genético dos seres vivos, o ADN!
13 anos depois, **Walther Flemming** descobriu os genes.

Em 1944, **Oswald Theodore Avery** percebeu que havia uma ligação entre o ADN e os genes e acabou por concluir que é através do ADN que as caraterísticas dos pais passam para as caraterísticas dos filhos. É por essa razão que temos aspetos em comum com os membros da nossa família.

Toda a gente estava curiosa por causa destas descobertas, mas ninguém sabia como era realmente o ADN.
Em 1952, a cientista **Rosalind Franklin** foi capaz, pela primeira vez na história da ciência, de mostrar ao mundo como é o ADN. E como? Tirou uma fotografia! Não uma qualquer, utilizou raios X. E foi assim que se percebeu que o ADN tem o aspeto de uma espécie de escada, a tal dupla hélice.

PARA QUE É UTILIZADO O ADN?

Como viste anteriormente, cada ser vivo tem o seu próprio ADN, ou seja, não há duas pessoas, animais ou plantas com o mesmo código genético. Assim, quando alguma coisa contém células, como um fio de cabelo, saliva, uma unha ou um bocado de pele, é possível perceber de quem é. É comum utilizar este tipo de material para perceber se duas pessoas são da mesma família, comparando o ADN de uma pessoa e de outra. Se forem da mesma família, deverão ter um ADN parecido. Para além disso, em investigações criminais, é analisado para identificar se um suspeito é culpado ou não: quando são encontrados materiais na cena do crime que tenham ADN, pode-se comparar esse código genético ao de um suspeito. Se forem muito parecidos, então é muito provável que o suspeito seja o autor do crime. Que descoberta tão incrível, não achas?

VOCABULÁRIO

Núcleo:
Noyau

Ácido Desoxirribonucleico (ADN):
Acide Désoxyribonucléique

Eva Nizon Araújo

EXPERIÊNCIA!

Aprende a recolher impressões digitais

Preparado para esta missão ultra secreta?
ATENÇÃO: PEDE AJUDA A UM ADULTO.

O QUE VAIS PRECISAR?

- PÓ DE GRAFITE
- FASCO COM TAMPA
- CADERNO
- PINCEL
- LUPA
- FITA COLA TRANSPARENTE
- SUPERFÍCIE LISA (COMO UM COPO DE VIDRO)

PROCEDIMENTO:

1. Coloca um pouco de pó de grafite no frasco.
2. Passa um dos teus dedos pela superfície do teu nariz e pela tua testa.
3. Pressiona esse dedo contra uma superfície lisa, como um copo de vidro.



4. Passa o pincel no pó de grafite e depois bate com ele no rebordo do frasco para retirar o excesso.



5. Passa o pincel na tua impressão digital muito suavemente, até que fique visível. Sopra para retirar o excesso.
6. Corta um pedaço de fita-cola (com cuidado para não pores os dedos na parte colante) e cola-o por cima da impressão digital. Pressiona bem.
7. Puxa o pedaço de fita-cola com cuidado e cola- o numa folha do teu caderno.
8. Observa, atentamente, a tua impressão digital com a lupa. O que observas?

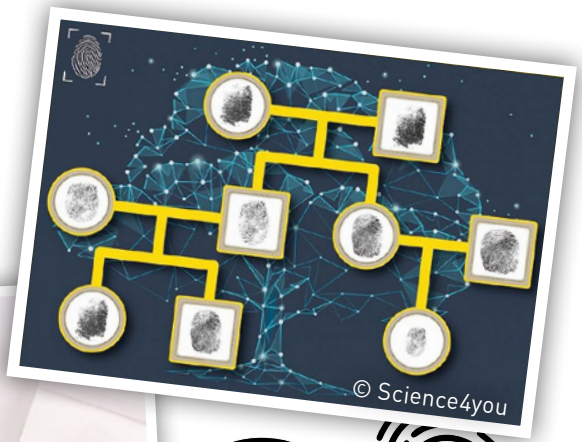
O QUE ACONTECE?

Passaste o dedo na superfície do teu nariz e na testa, pois estas são partes oleosas do teu corpo e assim garantes que quando tocares na superfície, vais depositar lá estas substâncias com a forma do teu dedo, deixando dessa forma uma impressão digital bem marcada.

O pó de grafite fixa a gordura deixada pelo dedo, revelando a impressão digital. O padrão, em grafite, fica depois colado à fita-cola quando a pressionas contra este, e podes colocá-lo num sítio mais prático para analisar, como uma folha de papel.

Detetive, podes usar a técnica que acabaste de aprender para recolher as impressões digitais da tua família e completar a tua árvore genealógica de dedos!







Em rodapé: Torna-te um verdadeiro detetive e diverte-te com as experiências mais divertidas que temos para ti! Descobre este e outros brinquedos em www.science4youtoys.com

Science4you

Pequeno ecologista

A OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA





O que é? **A Obsolescência programada é uma forma utilizada pelos fabricantes para reduzir, de propósito, o tempo de vida de um produto ou de um bem. Por exemplo, quando a bateria de um telemóvel é defeituosa, mas é impossível abrir o telemóvel para a substituir.**

Para quê?

Os fabricantes querem vender mais e que os consumidores comprem artigos novos mesmo quando os antigos ainda deveriam funcionar! Em França, para evitar o desperdício, essas práticas são proibidas pela lei, desde 2015.

A Obsolescência programada leva a um **consumo** e uma produção excessiva de produtos. Também faz intensificar a quantidade de resíduos, torna a poluição mais intensa e aumenta o **desperdício** das **matérias primas** energéticas.

A Obsolescência programada tem a ver com eletrodomésticos, telemóveis, televisões, computadores e até mesmo roupa. Para lutar contra este fenómeno, alguns fabricantes põem à venda peças de reposição e conselhos para ajudar a reparar objetos. Também já se organizam ateliês para aprender a reparar objetos **danificados**. Desde janeiro de 2020, os produtos eletrónicos e eletrodomésticos têm uma etiqueta que indica a escala de reparabilidade. Esta nota indica se o produto é fácil de reparar ou não. Fiquem de olho aberto!

E desde o dia 1 de janeiro de 2021, os fabricantes devem indicar nos seus produtos um « **índice de reparabilidade** » dos seus aparelhos.

Vários tipos de Obsolescência programada:

- a Obsolescência técnica;
- a Obsolescência estética;
- a Obsolescência informática.

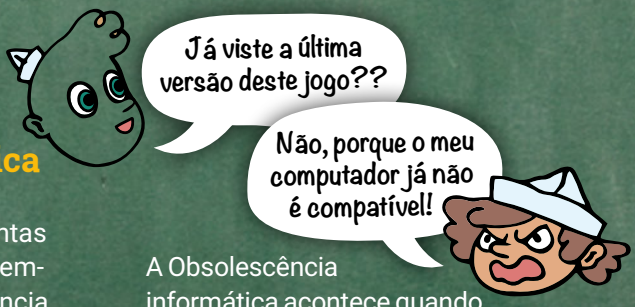
A Obsolescência técnica

« Desculpe, mas este modelo de bateria já não existe! » Quantas vezes já ouvimos esta frase! Bem-vindo ao mundo da Obsolescência técnica. Quando um bem deixa de funcionar porque uma peça tem uma duração de vida limitada, quando um eletrodoméstico não pode ser reparado, ou quando a peça de reposição já não existe.

Obsolescência estética

Quando um fabricante vende um produto mudando apenas a sua aparência, falamos de Obsolescência estética.

A empresa utiliza então a publicidade para nos convencer de que cada modelo é importante e que devemos comprá-lo porque o antigo ***"já passou de moda"...!***



Obsolescência informática

A Obsolescência informática acontece quando uma nova versão de um programa incentiva a não utilizar a antiga. É quando se tornam incompatíveis os formatos da antiga e da nova versão de um mesmo programa.







VOCABULÁRIO

ÍNDICE DE REPARABILIDADE:
Indice de réparabilité.
C'est un indice qui permet de savoir si un produit acheté sera facilement réparable le jour où il tombera en panne.

CONSUMO:
Consommation

DESPERDÍCIO :
Gâchis

MATÉRIAS-PRIMAS:
Matières premières

DANIFICADOS:
Endommagés

COMO É QUE A INTERPOL, A EUROPOL E A POLÍCIA JUDICIÁRIA SE ORGANIZAM



© Wikimédia

Sabias que as polícias de todo o mundo tentam ajudar-se umas às outras para que consigam encontrar as pessoas que não cumprem a lei mais rápida e económica?

Pois é! A verdade é que existem instituições cujo trabalho é nada mais, nada menos, do que pôr em contacto as polícias dos vários países. Estas organizações são instituições internacionais pois trabalham com todos os países. Vamos conhecer as duas mais importantes? Bora!


© Interpol

INTERPOL

A INTERPOL é a organização internacional de polícia criminal e foi criada para facilitar a entreajuda entre as polícias das diferentes organizações internacionais. Para além disto, a INTERPOL pode fazer investigações e **deter** os indivíduos que são suspeitos de terem cometido um crime. Os crimes que a INTERPOL mais investiga são o **branqueamento de dinheiro** e o tráfico de substâncias ilícitas, entre outros.

EUROPOL

A EUROPOL é a agência europeia especializada na luta contra o crime. O seu principal objetivo é o de tornar a Europa cada vez mais segura. Cuidado! A **EUROPOL** e a **INTERPOL** são diferentes! Enquanto a **INTERPOL** trabalha com as polícias dos diferentes países do mundo inteiro, a **EUROPOL** trabalha com os serviços de informação de cada Estado Membro da União Europeia. Assim sendo, a **EUROPOL** não pode realizar investigações nem tem o poder de deter cidadãos suspeitos de terem cometido um crime. Estas organizações são muito importantes para que nos possamos sentir seguros em qualquer parte do mundo. Mas existem também outras organizações que, ao contrário da **INTERPOL** e da **EUROPOL**, têm um trabalho direto com os cidadãos do seu país, como é o exemplo da **Polícia Judiciária.**

POLÍCIA JUDICIÁRIA (PJ)

Tanto em Portugal como em França existe a "Polícia Judiciária" (PJ) com praticamente a mesma missão. Em Portugal, a PJ faz ações de prevenção, de investigação criminal, realiza perícias e exames. Em França, a PJ investiga os crimes cometidos e identifica as provas desse crime, para descobrir quem o cometeu.

No fundo, a missão é quase a mesma e o compromisso que as polícias judiciárias dos dois países têm, são a sua palavra de ordem: o combate ao crime. O grande objetivo da Polícia Judiciária, para além de prevenir o acontecimento dos crimes e de os investigar quando eles acontecem, é fazer com que os cidadãos se sintam em segurança e que justiça seja feita! Os agentes da polícia judiciária são o primeiro contacto com muitas vítimas de crimes e por isso são pessoas muito especializadas.

A Polícia Judiciária enfrenta muitos desafios todos os dias pois estão sempre a ocorrer novos crimes que precisam de ser investigados. Quando estes desafios se tornam internacionais, é quando entram em jogo a EUROPOL (se estiverem só envolvidos Estados da União Europeia) ou a INTERPOL (quando são outros países). Assim todos se ajudam para alcançaremo principal objetivo: o combate ao crime e a luta pela justiça!

SABIAS QUE...?

A sede da Europol se situa na cidade de Haia, nos Países Baixos? E que a sede da Interpol é em Lyon, em França?

VOCABULÁRIO

Deter
Détenir

Branqueamento de dinheiro
Blanchiment d'argent

Perícias
Expertises



Joana Carneiro

A ceia de Natal da Maria Joaninha

Era uma vez um prédio com três andares nos Altos dos Moinhos. Os obreiros acabaram de construir um andar, com pequenos apartamentos para os estudantes. Num deles, morava uma menina que se vestia sempre de vermelho. Chamava-se Maria Joaninha. A sua mãe era portuguesa e o seu pai era inglês. Era um Lord, ou seja, um primo muito afastado da Rainha da Inglaterra. A Maria Joaninha era então uma Lady, mas não queria que os seus vizinhos soubessem. Queria viver uma vida normal.



Gostava muito de insetos e estudava entomologia na universidade, a ciência desses tais bichinhos. Tinha uma cigarra chamada Formiga que cantava durante as noites quentes de Verão e dormia no Inverno.

Para o seu primeiro Natal nos Altos dos Moinhos, a Maria Joaninha decidiu fazer uma grande ceia e convidar os seus pais e o seu namorado, João Oliveira:

–Tenho um presente para o Papá e para a Mamã! Comprei-lhes dois bilhetes de avião para festejar a Consoada comigo. Vou fazer bacalhau, pudim e aletria. Vou enfeitar um pinheiro verdadeiro com bolas coloridas, uma grinalda de flores, luzes de Natal e uma grande estrela no alto da árvore. Vai ser lindo!



No primeiro dia de dezembro, foi ao centro da cidade para comprar os presentes: uma camisola laranja para o seu pai, um vestido azul para a sua mãe e uma banda desenhada para o João Oliveira. Foi à casa das flores e escolheu alguns ramos de azevinho, rosas de Natal e, sobretudo, uma grande árvore que tinha quase dois metros e cheirava muito bem!

Com a ajuda da sua vizinha, a Maria Bacalhau, que viera para beber um chá inglês, fez uma grande coroa para a porta de entrada e enfeitou o seu pinheiro, com a sua Formiga a cantar músicas do Advento.

– A Senhora vai festejar o Natal com quem?

– Eu já não tenho muita família. Vou ver alguns programas com o meu gato Félix e deitar-me cedo.

– Isso não! A Senhora e o Félix estão convidados para a minha ceia! E não aceito um "não"!

A Maria Joaninha acabou esse dia a abrir a primeira janela do calendário. Dentro, estava um chocolate em forma de peixinho.

No dia doze de dezembro, vestiu o seu casaco vermelho e foi ao cinema. Queria ver um filme sobre a vida do Pai Natal no Polo Norte, com as suas renas voadoras e os seus elfos traquinas. Era muito divertido, sobretudo quando os elfos se enganavam ao construir os brinquedos! Mas felizmente, no final do filme, todos os meninos recebiam as suas prendas e sonhavam com o Rodolfo, o chefe das renas. Ao regressar a casa, encontrou a Senhora Espiga, a mãe da Maria Pipocas, que vinha da farmácia.

– Boa tarde Senhora Espiga! Já há alguns dias que não vejo a sua filha!

– A Maria Pipocas torceu o tornozelo durante uma aula de futebol! Está em

©Manon Carbonne-Piteu

casa, não pode sair durante duas semanas. Então vamos festejar a Consoada aqui, só as duas.

– Pobre Maria Pipocas! Venham jantar connosco! Estarão os meus pais, o meu namorado e a Maria Bacalhau, vai ser engraçado!

A Maria Joaninha já tinha dois novos convidados para a ceia de Natal! No seu calendário, estava um chocolate em forma de bola.

No dia vinte de dezembro, foi à pastelaria da Maria Bolacha para encomendar um Bolo-Rei. Já não eram quatro, eram sete para jantar! A pastelaria estava cheia de gente! Todos queriam uma sobremesa da Maria Bolacha.

– Estou mesmo feliz, Maria Joaninha. É um grande sucesso, mas é muito trabalho. Vou ter que fazer as encomendas até tarde no dia de Consoada.

– Não podes cozinhar esses bolos para toda a gente e não celebrar o Natal! Quando acabares, passa lá por casa. Estou a preparar uma grande ceia!

Antes de se deitar, a Maria Joaninha abriu o seu calendário e comeu um chocolate em forma de torta.



No dia vinte e quatro de dezembro levantou-se cedo, vestiu o seu vestido vermelho mais bonito e pôs-se a cozinhar com o seu namorado, o João Oliveira. Parecia uma verdadeira Mãe Natal, cheia de farinha na cara! Pôs o bacalhau com as batatinhas no forno, preparou o pudim e a aletria e acendeu as luzes de Natal do pinheiro. De repente, alguém bateu à porta! Quem será?

– *Hello my dear,* olá minha querida, cantaram os pais da Maria Joaninha. Feliz Natal!

Trouxeram os famosos crackers, bombons gigantes dentro dos quais havia uma pequena prenda. Juntos, puseram um em cada prato para os convidados.

Alguns minutos depois, ouviu-se toc, toc, toc... Eram a Maria Pipocas, a Senhora Espiga e a Maria Bacalhau! Estavam todas bonitinhas, com os braços cheios de prendas para todos!

Começaram então a petiscar: pataniscas feitas pela Maria Bacalhau, rissóis pela Senhora Espiga, azeitonas recheadas pelo João Oliveira... A Formiga cantava a "Noite Feliz". Era mesmo uma noite de alegria!

À hora da sobremesa, bateram à porta. Toc, toc, toc.. Era a Maria Bolacha, com o seu famoso Bolo Rei! Trazia também várias delícias: rabanadas, sonhos, brigadeiros... Depois de tanto comer, começaram as adivinhas:

– Uso sempre roupa vermelha, sou uma pessoa generosa e simpática e gosto que toda a gente esteja feliz, quem sou?

– A Maria Joaninha - disse a Maria Pipocas, sorrindo.

– É verdade, poderia ser a resposta. Mas não, é o Pai Natal!

Antes da meia noite, distribuíram os presentes. A Maria Joaninha recebeu uma saia vermelha, um cachecol vermelho, argolas vermelhas, um batom para os lábios e sandálias... vermelhas, claro!

Toc, toc, toc... Outra vez, alguém a bater à porta. Mas... quem será, todos os convidados já estavam na casa da Maria Joaninha. Quem será o convidado surpresa?

O Rodolfo?
A Mãe Natal?
Um elfo?

Maria Joaninha abriu a porta e ficou de boca aberta. Era... a Rainha da Inglaterra!!!!

– *Good night my dear,* boa noite minha querida. Ainda sobra um pedaço de bolo para mim?

QUERES SABER MAIS?
Oficina Antigo Egipto

Rumo ao Egipto!



Vamo-nos preparar para mais uma viagem à velocidade...da LUZ? Encontramo-nos então no Egipto!

Todos vocês sabem que o Egipto é a terra das pirâmides...aquelas "montanhas" de pedra enormes que se encontram no meio do deserto e que parecem tocar o céu...
Mas já alguma vez pensaram ou questionaram como é que elas lá foram parar? Ou para que é que serviam as pirâmides?

Estamos então no tempo dos faraós, os reis do Egipto. Homens **vaidosos** e muito ricos que tinham um grande poder sobre o seu povo.

Acreditava-se que os faraós eram seres superiores, divinos... **reencarnações** dos deuses do antigo Egipto, como **Hórus**, Deus da Vingança ou **Mut**, a Deusa Mãe. E que quando eles morriam, voltavam para junto dos outros deuses, lá no céu. Só uma curiosidade: sabiam que os egípcios adoravam mais de cem deuses e que estes possuíam diferentes formas, normalmente com características de animais? Vê o exemplo dos deuses de que ainda agora falei: Hórus tinha corpo de humano e cabeça de falcão e Mut tinha rosto de mulher com cornos de vaca...estes egípcios são tão engraçados!!! Mas voltando aos faraós... eles realmente acreditavam na vida para além da morte e no seu regresso aos céus! Sendo senhores ricos e cheios de poder, eles obrigavam o seu povo a construir majestosas pirâmides que viriam a ser, nada mais, nada menos, que os seus túmulos quando morressem...**túmulos** esses, que os ajudariam a passar deste mundo para o outro. Diz-se mesmo que as pirâmides representam uma escada gigante pela qual o faraó subiria até ao céu.



HÓRUS



MUT

Para além disso, as pirâmides também serviam para **preservar** o corpo do faraó depois de ele morrer e isso acontecia através de um processo chamado de mumificação... É mesmo o que vocês estão a pensar...os faraós viravam **múmias**...uhhhhh!!!!

Era para a múmia do rei que a pirâmide se erguia. Em toda a sua volta, nas paredes interiores, eram escritas "fórmulas mágicas" que o ajudariam na sua passagem para o outro mundo.

Mais tarde, outros senhores nobres e poderosos puderam também mandar construir pirâmides mais pequenas para aí serem enterrados e também eram escritas "fórmulas mágicas" como ritual de passagem. Esta escrita com desenhos, a que se chama "hieróglifos", é uma escrita sagrada que apenas podia ser utilizada por pessoas com poder, como padres e reis.

Mas para além desta escrita sagrada, os egípcios também decoravam as paredes interiores das pirâmides com pinturas. No entanto, estas não serviam para decorar, elas apenas eram "vistas" pela alma de quem lá era enterrado e eram uma representação da passagem destes senhores pela Terra. Mais um ritual de passagem...Ufa!!!

Era comum pintar-se, nas paredes dos túmulos, paisagens de jardins e lagos ou desenhos do quotidiano, como a caça, a pesca ou momentos de família. Nestes murais, os senhores eram sempre representados maiores que a sua esposa para mostrar a importância que eles tinham. Juntamente à pintura, eram desenhados também hieróglifos que diziam quem tinham sido estes senhores, que títulos nobres tinham tido e que honras reuniram durante toda a sua vida.

Mas vamos olhar com atenção para estas pinturas...conseguem ver alguma coisa de errado nestes desenhos?

Pois é...as perspectivas estão todas erradas...



© Artsy Bee - Pixabay



© Alexander Paukner - Pixabay



SABIAM QUE ?

Os animais e as plantas nestes murais são desenhados com tantos detalhes que os especialistas de hoje conseguem facilmente identificar a sua espécie? Extraordinário, não?

QUERES SABER MAIS?

Visita Antigo Egipto



E se reparamos com um pouco mais de atenção percebemos que os trabalhos pintados e desenhados naquela época eram todos muito idênticos na forma como eram representados. Ora vejam: os homens que aparecem sentados têm sempre as mãos sobre os joelhos, o tom de peles das mulheres é sempre mais claro que o dos homens e, no caso dos Deuses, estes eram sempre representados com as formas que lhes tinham sido designadas... lembrem-se do exemplo de Horús?

Este Deus sempre que aparecia era representado com corpo de humano e cabeça de falcão. No caso das esculturas, elas eram, na sua grande maioria, representações dos faraós e dos seus Deuses, os quais eram sempre apresentados de frente, sem qualquer tipo de expressão corporal ou facial...

Já viram...naquela altura ser original não estava na moda! Era considerado um grande artista aquele que conseguisse "copiar" com maior exatidão os exemplares de arte do passado...Copiar é que estava a dar!!

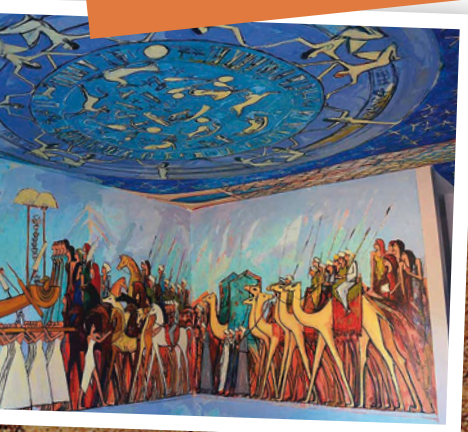
Mas mesmo em tempos de ideias rígidas há sempre alguém que aparece com pensamentos diferentes e que tenta **impor** as suas próprias regras e leis...Foi o caso durante o reinado da 18ª Dinastia. Com pensamentos bastante diferentes dos seus antepassados e com acesso a obras de arte estrangeiras, o **Rei Amenófis IV** e o seu sucessor (com um nome bastante mais conhecido: **Tutankhamon**) quebraram todas as regras e leis, quer nas obras de pintura, desenho ou escultura quando passaram a encomendar as suas peças artísticas segundo os seus ideais. Por exemplo nos murais, o homem e a sua família eram agora representados com a mesma importância, as posições das figuras humanas que apareciam já não eram tão duras e o Deus que aparecia era apenas um...Aton, representado sempre em forma de disco solar, com mãos representadas pelos raios do sol...

Mas como já foi dito...estas mudanças duraram pouco tempo e tudo voltou a ser como era antes! E assim foi no tempo dos faraós! Mas também os faraós e toda a sua forma de viver servem hoje em dia de inspiração, e o artista de arte urbana **Alaa Awad** é a prova disso!

Centro Artístico
A CASA AO LADO
www.acasaaolado.com

VOCABULÁRIO

Vaidosos: Vaniteux
Vandalismo: Vandalisme
Túmulos: Tombeau
Preservar: Conserver
Múmias: Momies
Impor: Imposer
Reencarnações: Réincarnations



O artista de arte urbana: ALAA AWAD

Alaa Awad é um artista que, sendo egípcio, coloca no seu trabalho muita da história do seu país. Talvez milhões no Egito e em nações em todo o mundo saibam do seu mural funerário pintado em 2012 na rua Mohamed Mahmoud, perto da Praça Tahrir.

Esses murais, infelizmente, foram removidos pelas autoridades, que em geral, têm uma visão negativa da arte pública e, portanto, não conseguem apreciar a arte de pintar em paredes públicas, muitas vezes chamado "**vandalismo**" sem objetivo.

Em 2003, Alaa Awad ganhou o prêmio da Fundação Al Shomoa para a Cultura e as Artes, com o seu colega e companheiro, o artista Ramadan Abdul-Maqtam.

Os murais de Awad misturam o antigo com o novo, a sua técnica com cores fortes e vivas, tem como objetivo valorizar a história egípcia e o seu património.



Sonhos de Natal

60 minutos - 8 pessoas

Os sonhos fazem parte das sobremesas portuguesas mais famosas do Natal. Vem descobrir como fazer este delicioso doce português!

Ingredientes

- 2 dl de água
- 75g de manteiga
- 2 cascas de limão
- 1 c. de café de sal
- 200g de farinha
- 5 ovos
- 100g de açúcar
- 3 c. de sopa de canela em pó





© Freepik / Artinho Camacho

1 Aquece a água ao lume com a manteiga cortada em cubos, as cascas de limão e o sal numa panela. Cuidado com o lume, pede a um adulto para te ajudar.

2 Retira a panela do lume e adiciona a farinha, mexendo firmemente até formar uma mistura homogénea (bola) sem grumos de farinha.

3 Volta a pôr a tua massa ao lume para secar ligeiramente e depois põe-na numa tijela para arrefecer. Entretanto, bate os ovos numa outra tigela.

4 Bate a preparação, juntando pouco a pouco os ovos, mas sem parar de bater até ficar com um aspeto cremoso.

5 Com a ajuda de um adulto, frita os sonhos até ficarem duros e dourados.

6 Podes depois colocá-los em papel absorvente. Serve-os polvilhados com açúcar e canela.

Sophie Abreu

As aventuras de SHERLOCK CAPI & MAGUI HOLMES

O LADRÃO DE NATAL

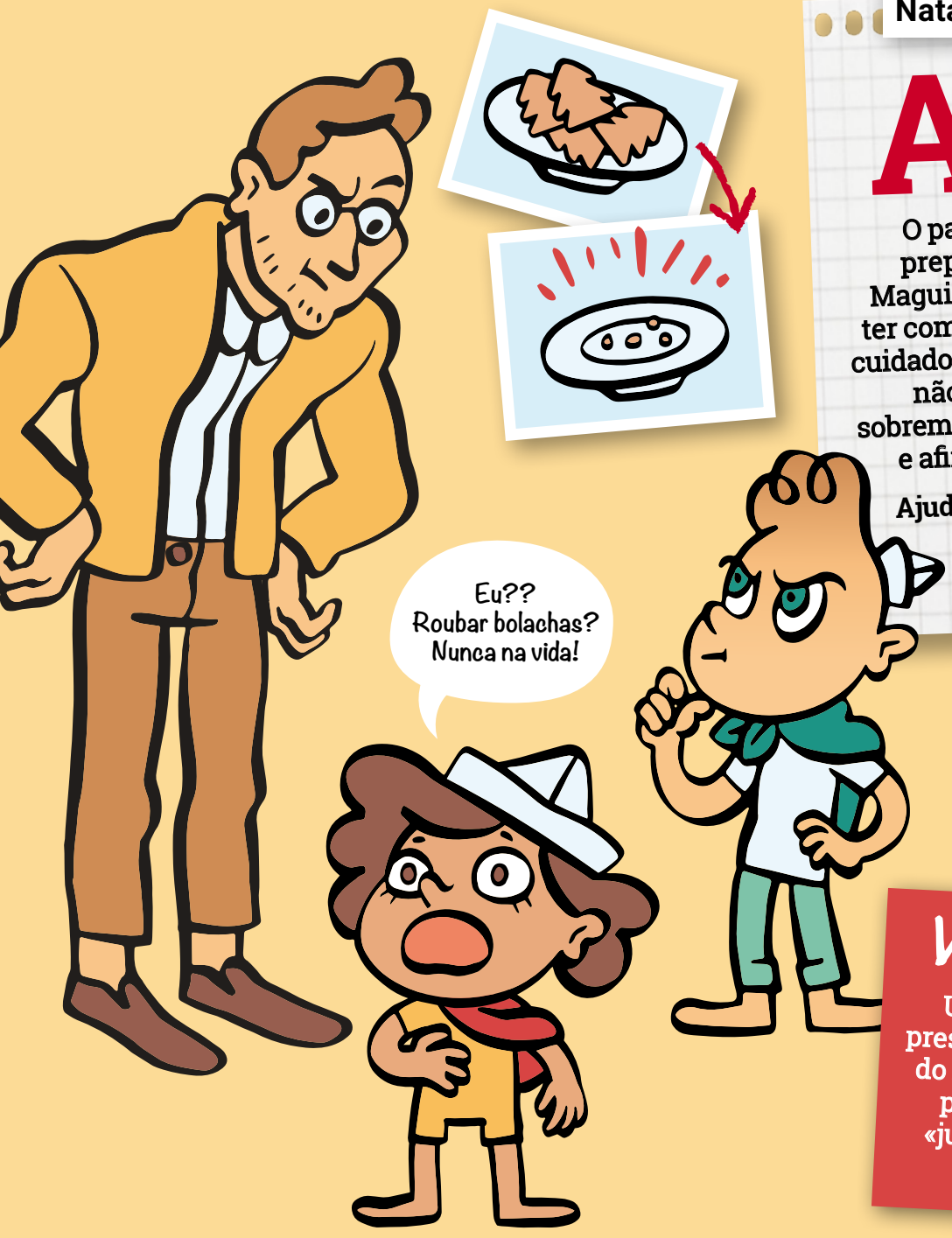
24 de dezembro • 16h48

7h12 Antes da chegada do Pai Natal e da abertura das prendas

As bolachas destinadas ao Pai Natal desapareceram sem deixar rastos! Quem será o culpado?

O pai, de volta das compras para preparar o jantar de Natal, acusa Magui, a mais gulosa da família, de ter comido as bolachas. No entanto, cuidado com as aparências... A Magui não aceita o castigo (ficar sem a sobremesa durante o jantar de Natal) e afirma que não roubou os bolos.

Ajuda o Capi a descobrir a verdade. Será que a Magui é mesmo inocente como o diz?



Vira a página para conhecer os álibis! →

Vocabulário

Um **álibi** é uma prova de presença num lugar diferente do lugar do crime. A palavra pode também significar «justificação», «desculpa», ou ainda «pretexto».

OS ÁLIBIS!



Pai

O pai afirma estar no supermercado quando o roubo das bolachas aconteceu. Para confirmar o álibi, ele mostra ao Capi o talão das compras com as horas (16h30).



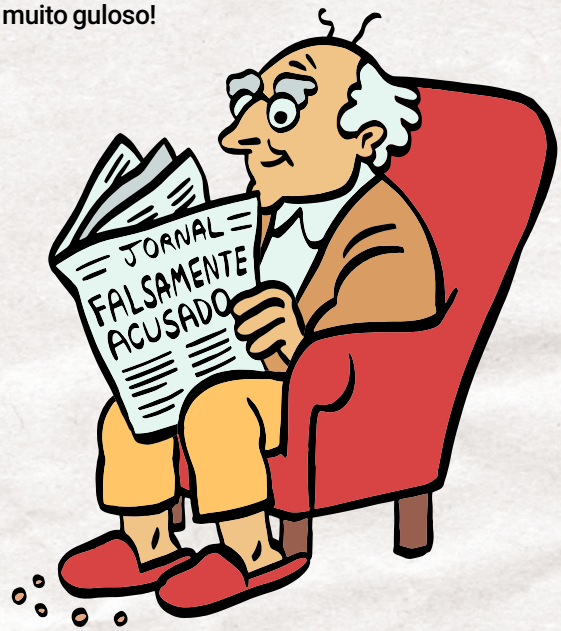
Cão

Antes do avô o levar para o jardim, o cão esteve a dormir no colchão dele que se encontra na cozinha, sendo assim, o único presente no local do crime no momento do roubo... sabendo que ele é muito guloso!



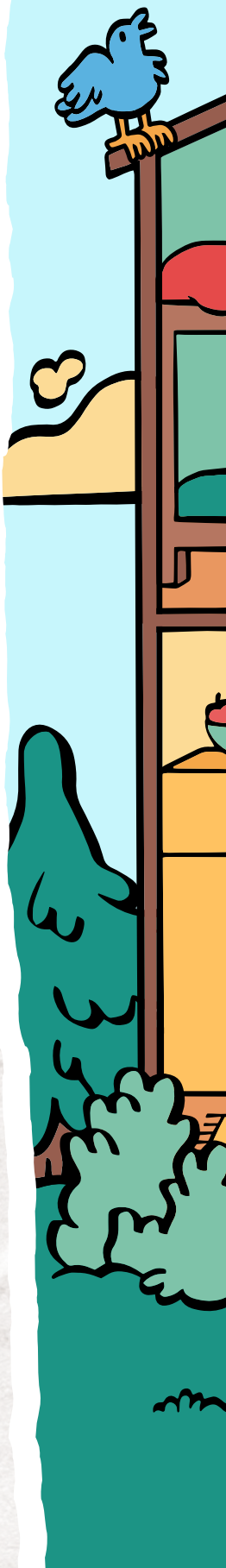
Magui

A Magui afirma que esteve a ver o filme de Natal "O Grinch" com o Capi durante a tarde. O Capi confirma o álibi, mas diz que a Magui se ausentou durante alguns minutos e que não sabe o que ela fez durante esse intervalo de tempo.
Com uma voz muito acusadora, Capi pergunta a Magui o que ela estava a fazer quando esteve ausente durante o filme. Constrangida, Magui explica que montou uma nova armadilha para apanhar o Pai Natal. Magui conta que armou a armadilha perto da árvore de Natal e antes de voltar para o quarto ouviu o cachorro ladrar na cozinha, mais uma vez confirmando que o animal estava mesmo no local do crime.



Avô

O avô diz que passou a tarde toda a ler o jornal na sala de estar. Garante que não foi para a cozinha durante a tarde e que só se levantou para levar o cão para o jardim.
As migalhas de bolachas presentes no jornal do avô parecem suspeitas... O avô explica que, como todos os dias, lanchou umas bolachas de chocolate enquanto esteve a ler o jornal. Insiste que não foi à cozinha durante a tarde, relembrando ao Capi que o cão da família se encontrava lá. Contudo, o avô não fala da visita da Magui na sala para instalar a armadilha que o Capi descobre perto da árvore de Natal. Quando o Capi olha para o jornal do avô, nota um artigo sobre uma pessoa acusada injustamente por um crime que não cometeu... Mais uma vez, cuidado com as aparências!



RECAPITULATIVO:

- **O pai** pretende que não estava em casa na hora do roubo das bolachas, sendo ele quem descobriu o «crime».
- **O avô** disse que passou a tarde como de costume: a ler o jornal do dia, comendo umas bolachas de chocolate na hora do lanche e levando o cão para o jardim depois de comer.
- **O Capi e a Magui** ficaram no primeiro andar da casa a ver um filme. A **Magui** desceu uns instantes para instalar uma armadilha para o Pai Natal.
- **O cão** parece ser o único a ter passado tempo na cozinha.

Chamado pelo pai que está a arrumar as compras, o Capi continua a pensar nas pistas todas quando o pai lhe dá, sem querer, uma ajuda para descobrir o verdadeiro culpado.

«Capi, Magui, preparem umas bolachas para o lanche do vosso avô, fui às compras de propósito»

Encontraste a solução? Vira a página para ver se está correto!

RESPOSTA:

O pai tem um bom álibi e ninguém o viu perto do local do crime, então não é ele.

O cão estava no local do crime na boa altura e é muito guloso, por isso é um bom suspeito. Mas um cão não come bolachas sem pôr migalhas por todo o lado, ora, não há migalhas perto do cesto nem no jardim. Então, não pode ser ele.

Interrogado sobre as migalhas das bolachas presentes no seu jornal, **o avô** disse que comeu bolachas de chocolate durante o almoço.

Mas **o pai** disse que já não havia bolachas e que teve que ir ao supermercado para comprar mais! Além disso, as migalhas perto do seu jornal são beges e não cor de chocolate, o que quer dizer que não comeu bolachas de chocolate. Se ele comeu bolachas, só podiam ter sido as do Pai Natal, que são beges!

Além disso, ele afirmou que não foi à cozinha, mas, para pôr o cão no jardim que se encontra atrás da casa, ele tinha que passar pela cozinha. Não falou da armadilha da Magui porque não estava na sala quando ela a foi instalar, estando com o cão na cozinha. Inspirado pelo artigo do jornal tentou culpar outra pessoa pelo seu «crime»!

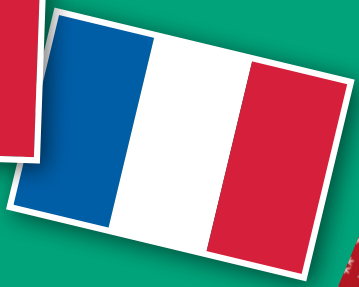
Foi o **avô**!!!



Lurdes Abreu

O NATAL





Em Portugal, como na maioria dos países lusófonos, as festividades de Natal são um dos momentos mais importante do ano. As crianças esperam pelo Pai Natal (Papai Noel no Brasil). Como em França, as crianças recebem uma prenda no dia 25 de dezembro.

No dia 24 de dezembro, na Ceia de Natal, também chamada "Consoada", come-se tradicionalmente bacalhau cozido com batatas e couves com azeite. Para a sobremesa, podemos contar com uma multitude de pratos como bolo rei, arroz doce, rabanadas, aletria, pudim, sonhos, filhoses, frutos secos...

No dia 25 de dezembro, ao almoço servem-se os restos da véspera num prato chamado "roupa velha", geralmente acompanhados com pratos típicos como o cabrito assado e o leitão.








filhós


pudim

VOCABULÁRIO

Natal	Noël
Ceia de Natal	Repas de Noël
Consoada	Réveillon
Bacalhau	Morue
Batatas	Patates
Couve	Chou
Azeite	Huile d'olive
Prenda / Presente	Cadeau
Pinheirinho de Natal	Sapin de Noël
Luzes	Lumières
Feliz Natal	Joyeux Noël
Feliz Ano Novo	Bonne année

"Estar com os azeites"

« Être de mauvaise humeur »

"Ser mais conhecido que o azeite e o vinagre"

« Être connu comme le loup blanc »

FeLiz NataL a TodOs!

Des ailes pour le Portugal

A COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

CPLP

Criada em 1996, a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) agrupa nove Estados-Membros com o objetivo comum de defender e promover a língua portuguesa e a cultura lusófona no mundo. Descobre connosco a CPLP, que faz 25 anos de existência este ano!

QUAIS SÃO OS PAÍSES-MEMBROS DA CPLP?

A Comunidade é composta por nove países de língua oficial portuguesa: Angola, Brasil, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. Juntos, os nove países representam mais de 240 milhões de cidadãos lusófonos. Além dos membros permanentes, a CPLP também tem observadores-associados (países) e observadores consultivos (instituições).

Os dirigentes de Macau - pequeno território asiático, que foi governado durante mais de 400 anos por Portugal, e onde vivem hoje muitos lusófonos - já manifestaram interesse em aderir à CPLP. Mas Macau tem que pedir primeiro a aprovação do governo chinês para aderir pois é, desde 1999, uma região administrativa especial (RAE) da República Popular da China.





©André Lange-Médart

QUAIS SÃO AS AÇÕES DA CPLP?

A sede permanente da organização encontra-se em Lisboa no Palácio Conde de Penafiel e é coordenada por um secretário executivo. Desde 2019, o secretário executivo é o diplomata português **Francisco Ribeiro Telles**. Entre os objetivos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, há a defesa da língua portuguesa e da cultura lusófona, mas também a cooperação em várias áreas como a educação, a saúde, a segurança ou ainda o comércio. É favorecido o diálogo entre os países lusófonos na tomada de decisões comuns em organizações internacionais. A CPLP também defende a democracia e o respeito pelos direitos humanos.



Francisco Ribeiro Telles

SABIAS QUE...

A FRANÇA É UM OBSERVADOR-ASSOCIADO?

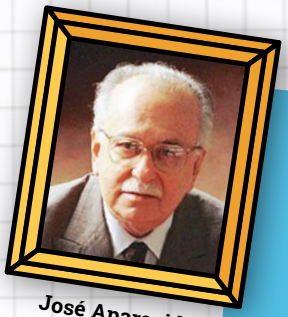
Além dos membros permanentes, também alguns países são observadores associados da CPLP. Um observador associado pode participar - mas sem o direito de votar - nas cimeiras de chefes de Estado e de Governo, Conselhos de Ministros e nalgumas reuniões de trabalho. A França foi aceite como observador associado numa deliberação que decorreu na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo em julho de 2018. A França tem interesse na CPLP porque vivem muitos lusófonos/ lusodescendentes (portugueses, brasileiros, cabo-verdianos) no país.

MEMBROS DE PLENO DIREITO IGUALITÁRIOS

Todos os membros permanentes da CPLP foram ex-colónias de Portugal no passado. E, por isso, a relação com Portugal pode ser sensível. É importante que a participação portuguesa na Comunidade não seja mal-interpretada, em particular pelos países africanos, devido ao passado colonial. A independência dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) só foi conseguida depois de sangrentos conflitos armados nos anos 1960 e 1970 (a Guerra Colonial) enquanto Portugal, dominado por uma ditadura, insistia em manter as colónias quando quase já nenhum país no mundo o fazia. Quem teve a iniciativa da criação da CPLP foi o Brasil. É o país com a maior demografia e economia da Comunidade e é bem visto pelos outros membros, sobretudo pelos países africanos. Mas, apesar disso, nem o Brasil nem outro país procura uma qualquer liderança da organização. Assim, todos os membros contribuem de maneira equivalente ao trabalho da CPLP na base de um estatuto de membros igualitários, tentando precisamente ultrapassar o triste passado ligado nomeadamente à colonização portuguesa.

PRÉMIO JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA

Desde 2011, a Comunidade de Países de Língua Portuguesa recompensa personalidades e/ou instituições que contribuíram na defesa e promoção dos valores e objetivos da Comunidade. Este prémio é atribuído de dois em dois anos. O ex-presidente do Brasil, Lula da Silva, foi o primeiro vencedor, em 2012. O ex-presidente de Timor Leste, Xanana Gusmão, o ex-presidente português, Jorge Sampaio, ou ainda o atual secretário-geral da ONU, António Guterres, também já foram premiados. O vencedor da última edição foi o atual presidente da República Portuguesa, **Marcelo Rebelo de Sousa**, que recebeu o prémio em março de 2021, na capital de Angola, Luanda.



José Aparecido de Oliveira



Marcelo Rebelo de Sousa na capital de Angola



SABIAS QUE...

A GALÍCIA QUER INTEGRAR A CPLP?

A Galícia é uma região autónoma espanhola, que se situa a norte do território português. As línguas oficiais da região são o galego e o castelhano. E como as línguas galega e portuguesa têm uma origem comum, a Galícia reúne todos os critérios para vir um dia a tornar-se um membro de pleno direito da CPLP.
O parlamento regional de Galícia afirmou que quer juntar-se à Comunidade lusófona, mas o estado espanhol tem de aceitar primeiro. A Academia Galega de Língua Portuguesa já é um observador consultivo da CPLP e a Espanha fez o pedido como observador associado.

VOCABULÁRIO

Aprovação
Approbation

Região Administrativa Especial
Région Administrative Spéciale
c'est donc un territoire chinois qui peut prendre des décisions politiques et administratives sans avoir besoin de l'autorisation de la Chine

Secretário executivo
Secrétaire exécutif
c'est la personne qui coordonne une organisation, dans ce cas la CPLP

Conseguidas
Réussies

Sangrantes
Sanglantes

Cimeiras
Réunion au sommet
réunion à propos de différents sujets internationaux

Autónoma
Autonome



Adeline Afonso

Capi & Magui infiltrados!



Diane Ansault


Esta máquina lê as cartas e determina se a criança se portou bem!
Aqui ensinamos aos peluches a dar os melhores miminhos!
Pomos eletricidade em todos os brinquedos elétricos!
Aqui temos a nossa biblioteca. Não temos muitas encomendas ultimamente...
UAU! Posso levar alguns? ... Para examiná-los, claro!
Magui, chiu!
Hum... Posso ver os seus papéis de identidade?
E as vossas condições de trabalho?! Têm pedidos dos trabalhadores?
Estamos exaustos!
Já que pergunta, existem alguns, sim...
Queremos férias!
Uns matraquilhos na sala de pausa!
Mais folgas!
Oh Oh Oh ? O que está a acontecer?
Ufa ! Conseguimos escapar-nos sem consequências!
Última hora! A manifestação dos duendes de Natal foi um sucesso, o Pai Natal leva-os de férias ao Havaí... Em consequência, o Natal sofre um adiamento de um mês!
NãooOOoo oOOoO!!! Isto não teria acontecido se nos tivéssemos disfarçado de dinossauro...

O POLÍCIA

Os polícias são funcionários que têm a função de manter a paz, a ordem pública e são responsáveis pela aplicação das leis.



As principais vantagens do trabalho são que não existe rotina, porque as missões são variadas, e que existem oportunidades de desenvolvimento e integração profissional em França devido à falta de profissionais.

AS MISSÕES

Embora as suas funções sejam diferentes consoante o cargo que ocupam e a área de intervenção seja muito vasta, veremos com Capi e Magui quais são as missões mais **recorrentes** que a polícia pode ser chamada a cumprir.

A polícia tem as seguintes missões de prevenção:

- Proteger as pessoas;
- Manter a ordem pública para ter a certeza que os cidadãos cumprem as leis;
- Controlar o trânsito e intervir em caso de **infração**;
- Controlar as entradas e saídas de pessoas no território nacional;
- Fazer investigações que levem à captura dos criminosos;
- Destruir redes de drogas ou grupos terroristas.

AS HABILIDADES NECESSÁRIAS

Para cumprir as suas missões, são necessárias diferentes habilitaçõees. Em primeiro lugar, é necessário que o polícia tenha um bom **conhecimento** das leis. Também precisa de ter uma boa resistência ao stress e saber manter a calma quando confrontado com situações difíceis.

Deve ser sociável e ter facilidade de comunicação com as pessoas, saber tratar os outros com delicadeza e **intransigência** ao mesmo tempo e saber julgar uma situação com neutralidade e justiça.Ter boas capacidades físicas é fundamental, deve ser corajoso e também reativo.

A FORMAÇÃO

Em França, é possível ser polícia sem formação **prévia**, desde que seja aprovado no concurso de admissão. No entanto, ter um diploma permite que o polícia comece a sua carreira com mais responsabilidades e ganhe um salário mais elevado. Depois do exame de admissão, o candidato vai ter de estudar e trabalhar durante um ano, com aulas teóricas e práticas.





TRADUÇÃO

Recorrentes
Fréquentes

Infração
Infraction

Conhecimento
Connaissance

Prévia
Précédente

Intransigência
intransigeance

O SALÁRIO

O salário de um polícia depende da sua atribuição profissional e do seu nível de experiência.

Em França, o salário mínimo de um polícia é de 1.500 euros e pode chegar aos 3.800 euros para os comandantes.

Em Portugal, o salário de um polícia varia entre 635 euros e 1250 euros.

LOCAIS A VISITAR

MUSÉE DE LA PRÉFECTURE DE POLICE

Hôtel de police
4 rue de la Montagne Sainte-Geneviève, 75005 Paris

Este museu percorre a história da força policial parisiense desde o século XVII até os dias atuais.

MUSEU DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

Instituto de Polícia Judiciária e Ciências Criminais
Quinta do Bom Sucesso, Barro, 2670-345 Loures, Portugal

Este museu é composto de uma coleção de objetos e permite descobrir a história da investigação criminal.

Alexandra Conde

Por que razão cai neve?



Mas, por que razão cai neve?

Explicação

É necessário que faça bastante frio, cerca de 0 graus, para que caia neve. Os flocos formam-se dentro de uma nuvem, quando milhões de gotas de água se juntam umas com as outras, em conjunto com a poeira e vapor. Quando os cristais ganham um certo peso, eles caem das nuvens devagarinho em direção ao solo. Durante esse percurso, eles juntam-se uns aos outros criando floquinhos. Se a temperatura do solo for bastante fria, os flocos ficarão intactos, criando assim a neve. É por isso que às vezes tu tens impressão que está a nevar dentro do teu frigorífico, pois o processo é parecido. Mas não esqueças que estes flocos são artificiais. A propósito, já observaste um floco? Se olhares de perto, verás que ele é composto de vários cristais, tendo um formato magnífico de estrela.

Pronto para a guerra na neve?

NÃO TE ESQUEÇAS DE TE PROTEGER BEM DO FRIO!

Karollyne Hubert

REGICÍDIO

O ÚLTIMO REI



Terreiro do Paço em 1662
© Dirk Stoop

Num contexto difícil em Portugal - descontentamento popular devido ao Ultimato Inglês e subida do Partido Republicano - o rei D. Carlos I sentia a sua posição cada vez mais enfraquecida. Porém, não estava nada à espera do fim trágico que lhe reservava o dia 1 de fevereiro de 1908.

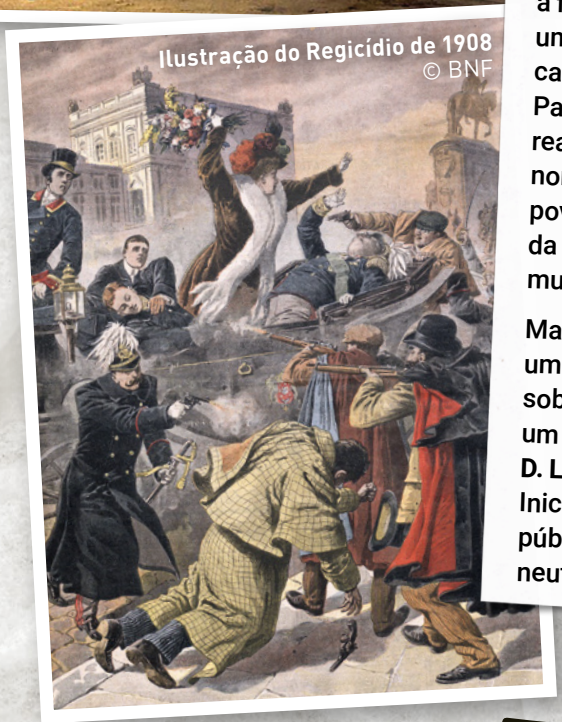


Ilustração do Regicídio de 1908
© BNF

D. Carlos I, seus filhos, o príncipe herdeiro **D. Luís Filipe** e o **Infante D. Manuel**, e sua esposa, **D. Amélia** regressavam de uma temporada de caça em Vila Viçosa, uma aldeia do Alentejo, onde a família real tinha um Palácio. Mesmo com um ambiente de grande tensão instaurado na capital, o rei decidiu atravessar o Terreiro do Paço - atual Praça do Comércio - no *landau* real (carruagem aberta) para demonstrar normalidade e estar mais próximo do seu povo. Não contava com dois atiradores da Carbonária que estavam no meio da multidão...

Mais ou menos a meio do Terreiro do Paço, um homem - Alfredo Costa - disparou sobre o rei **D. Carlos I** e, logo de seguida um segundo homem - Manuel Buiça - atinge **D. Luís Filipe** com uma bala no pescoço. Inicia-se então um tiroteio em plena praça pública, onde os dois criminosos foram neutralizados.

© Le Petit Journal





D. Carlos I



D. Luís Filipe



Infante D. Manuel



D. Amélia de Orleães

A imagem mais forte que permanece do regicídio foi a de D. Amélia, de pé na carruagem, indiferente ao perigo, batendo os assassinos com o seu ramo de flores e gritando "Infames! Infames!".

Um processo judicial foi organizado para encontrar os cúmplices dos dois assassinos, e revelou-se que este atentado tinha sido montado por numerosos membros da Carbonária, todos eles exercendo cargos importantes ou profissões estratégicas para o sucesso do crime. Mas, curiosamente, não resta nenhum vestígio deste processo. O **funeral de Estado** confirmou o descontentamento popular para com o rei, sublinha o rei de Inglaterra Eduardo VII, amigo da família real: "Matam dois cavaleiros da **Ordem da Jarreteira** na rua como cães e lá no país deles ninguém se importa!". Enquanto isso, os assassinos dos monarcas tornaram-se, na altura, quase heróis populares.

Este acontecimento não só pôs um fim à monarquia portuguesa, mas contribuiu maioritariamente para a Implantação da República que acontecerá dois anos depois, marcando assim a vitória do Partido Republicano sobre a já **esgotada** e descredibilizada monarquia portuguesa.

VOCABULÁRIO

Regicídio:
Régicide
(meurtre d'un roi)

Funeral de Estado:
Funérailles nationales
(ce sont les hommages rendus de manière officielle lors du décès d'une personnalité ayant eu un rôle exceptionnel)

Ordem da Jarreteira:
Ordre de la Jarretière
(le plus élevé des ordres de chevalerie britanniques, fondé en pleine guerre de Cent Ans, par le roi Édouard III)

Esgotada:
Épuisée



Estandarte da Carbonária

SABIAS QUE...?

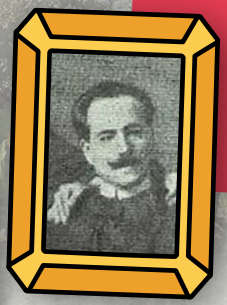
A carruagem de caixa aberta onde o regicídio aconteceu pode ser vista no museu dos Coches em Lisboa e, se reparares bem, ainda se conseguem observar os vários impactos de balas que alvejaram a família real.



© Museu dos Coches, Lisboa

SABIAS QUE...?

A Carbonária foi uma sociedade secreta que atuou na Europa nos séculos XIX e XX, fundada em Itália. A Carbonária portuguesa aparece em 1896 com **Luz Almeida** e tem como intuito recrutar todos aqueles que estivessem dispostos a sacrificar tudo pela Implantação da República.



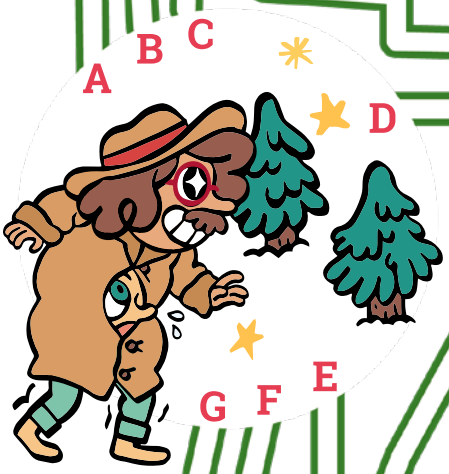
Luz Almeida

©Vitor Oliveira / Portuguese_eyes

Jenny Carneiro
e Hélder Rodrigues

LABIRINTO

Ajuda o Capi e a Magui a atingir as prendas mas cuidado com os elfos!



Labirinto: c


FELIZ ANO NOVO
BONNE ANNÉE
2022
FELIZ ANO NOVO
BONNE ANNÉE
CAP MAGELLAN
#AGITATEUR LUSOPHONE
DEPUIS 1991!



*Abonnez-vous au **CAPMag Junior** et suivez*
***Capi & Magui**, les explorateurs de la lusophonie !*

ADHÉRER À L'ASSOCIATION CAP MAGELLAN ET RECEVOIR LE CAPMag Junior (édition de Pâques, d'Été, et de Noël) PENDANT UN AN

*Genre : ☐ Féminin ☐ Masculin ☐ Association ☐ Entreprise

*Nom : ..... *Prénom : .....

*Adresse : .....

*Ville : ..... *Code Postal : .....

*Téléphone : .....

*@ E-mail : .....

*Date de naissance : ..../..../..... Lieu : .....

Nationalité(s) : .....

Formation/niveau d'études : .....

École/Université : .....

Profession : .....

*Informations obligatoires

■ 35 € Adhésion Junior

Vous recevrez les 3 éditions du **CAPMag Junior**, les 11 éditions du CAPMag + le Guide de l'Été

Règlement et bulletin à faire parvenir à Cap Magellan
7, avenue de la Porte de Vanves - 75014 Paris

Pour plus d'infos ou pour devenir rédacteur du CAPMag Junior :

info@capmagellan.org